



Defesa de Espinho

Série V Ano XVI

N.º 786

DOMINGO

20

Abril de 1947

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

Câmara Municipal de Espinho

Espinho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: \$100

DEMORA DEMASIADA

Decorreram quasi dois meses, já, desde que o mar derrubou o muro de vedação e algumas instalações da Piscina-Solário, e, não obstante terem-se anunciado obras de emergência, o que é certo é que nenhuns preparativos se vêm ainda que nos indiquem que os respectivos trabalhos breve vão começar.

Todavia, o tempo vai avançando, a época balnear aproxima-se a passos largos, o mar tem estado propício a que alguma coisa se fizesse e, cada dia que passa diminuem as possibilidades da reconstituição das instalações destruídas para que o monumental estabelecimento de recreio e turismo possa funcionar no próximo verão.

E' certo que, feito o necessário aterro exterior, a reconstrução do muro e a reparação das instalações destruídas, devem fazer-se em poucas semanas; mas o referido aterro, ainda levará bastante tempo a fazer-se e urge começarem-se as obras de emergência que facilitem o aterro e sem as quais a Empresa concessionária não poderá iniciar os trabalhos de reconstrução.

—O «Jornal de Notícias», de 11 e 15 do corrente volta a ocupar-se do assunto com interesse que muito nos cativa,

salientando o facto de terem decorrido cinco anos sobre a inauguração da Piscina-Solário sem que se fizesse a necessária defesa da praia naquele ponto e o prosseguimento, para o Norte, da Avenida-à-Beira-Mar.

Se tal se fizesse, como se esperava, estamos convencidos, também, de que hoje não teríamos a lamentar a mutilação daquela arrojada obra, que honra sobremaneira a iniciativa particular nacional.

—Também o «Diário de Notícias», de Lisboa, de 29 de Março, em artigo de fundo do ilustre escritor sr. dr. Sousa Costa, se ocupa da tragédia de que Espinho vem sendo teatro há muitos anos, pondo em foco a luta constante que o povo de Espinho vem sustentando com o mar, que teima em consumir-lhe grande parte da sua energia e dos seus recursos, contribuindo sensivelmente para o seu empobrecimento.

—Lamentando a demora que se verifica em iniciar as obras de defesa, dirigimos, em nome da população desta terra, o nosso apêlo ao Sr. Ministro das Obras Públicas para que ordene quanto antes o início de tão esperadas quanto necessárias obras.

AINDA O CRIME DA RUA QUATRO

Parece que bastantes pessoas não interpretaram bem os dizeres da nossa local inserta no último número deste semanário, atribuindo-nos intenções que não correspondem à realidade.

O conhecimento disso leva-nos a voltarmos ao assunto para esclarecermos que em nada se modificou a nossa opinião sobre o crime e os criminosos que o Tribunal da nossa comarca, com incontestável espirito de justiça, julgou e cuja sentença o douto Tribunal da Relação do Porto confirmou em absoluto.

A nossa convicção quanto à criminalidade dos réus prevalece, pois, inteiramente, e nada temos a desmentir do que afirmamos nas colunas deste jornal e nas audiências do julgamento.

A nossa local do número anterior quer simplesmente dizer que nunca nos moveu o ódio contra os criminosos ou contra quem quer que seja que intervisse no respectivo julgamento.

Simplemente o que se modificou foi o nosso juízo a respeito do defensor dos réus Costa e mulher, sobre factos que se passaram posteriormente ao julgamento e aos quais aludimos em nossa local de 16 de Junho de 1946.

Apenas isto, nada mais.

Benjamim da Costa Dias

comércio local se deva interessar grandemente pelo problema trágico que nos acarretaram as últimas investidas do mar? Porque não fazer uma representação colectiva em que se faça sentir ao Governo de maneira clara o transe porque passa a população de Espinho?

Se as autoridades competentes o fizeram já, uma representação do Comércio local viria apoiá-la e com ela se solidarizar, tanto mais que o comércio é altamente interessado no assunto.

Se às autoridades este caso não mereceu mais carinho do que as lamentações «in illo tempore» o brío era um tanto ofendido, mas acima de tudo o bairrismo bem orientado e os legítimos interesses de Espinho.

Gomes de Castro

INTERESSES DE ESPINHO

Com este título insere o popular «Jornal de Notícias», do Porto, em seu n.º de 11 deste mês o artigo que, com a devida vénia, passamos a transcrever:

O caso da Piscina Solário deverá ser resolvido a contento dos espinhenses dentro duma formula de compreensão e justiça

Vimos já como não foram, em tempo devido, adoptadas as providências e realizadas as obras que destinando se à melhoria e embelezamento da praia teriam evitado a destruição da Piscina, pelas últimas invasões do mar.

Impunha-se, e essa tarefa estava a cargo da municipalidade, a construção da Avenida Beira Mar, até ao extremo Norte do terreno do Solário, pelo menos, obra esta que constituiria, como constitui na parte já construída, uma defesa protectora de eficácia, contra os efeitos calamitosos das águas oceânicas.

Nada se fez, E, todavia, cinco anos correram depois que a Piscina se inaugurou. O resultado dessa inércia, dessas cruzes de braços, está á vista. O monumento que é a Piscina, realizado por iniciativa particular, monumento que, no seu género, não tem similar na Península; que deu á terra foros de praia internacional; que pelos seus atractivos representa, para a vida da praia, o mais interessante e dominador fulcro de interesse turístico e desportivo, de recreação e de agradável passatempo, encontra-se agora desmantelado, ferido profundamente na sua estrutura, em risco de perder-se se não lhe valermos, e mesmo que lhe valham, como é de des-ear, sem que possa garantir o seu funcionamento na época balnear deste ano.

Os espinhenses, extremamente devotados á sua terra, não concebem, não aceitam a ideia de que a Piscina não se ja reparada a tempo de satisfazer, nesta quadra ainda, a função a que se destinava. Um dos elementos mais representativos do concelho, Presidente do Grémio do Comércio de Espinho e Feira, o sr. Elias Tavares, afirmou-nos que é indispensável que se tomem as medidas indispensáveis a evitar aquela calamidade—que só resultaria em desfavor do concelho.

Por si, fez o que lhe competia. Logo que tomou conhecimento das oportunas declarações feitas na Assembleia Nacional a propósito da conveniência de proteger a praia, telegrafou ao deputado que produziu essas considerações, saudando-o e aplaudindo-o em nome do organismo a que preside, E procedeu assim com a aprovação dos agremia-

dos desse organismo que numa reunião especial convocada para o efeito, se pronunciaram concordantemente, quanto áquelas raudações.

Mas a Piscina?
O sr. Presidente do Grémio pensa e com elle todos os seus conterrâneos, que seria uma calamidade que ella não funcione este ano.

Decerto que é preciso agir, remediando o mal que se não soube prevenir. Mas não é o Grémio que o pode fazer. Que o faça, que actue quem poue e quem deve actuar. O que não lhe parece justo é que ao esforço feito pelos de fora da terra, em prol do progresso e do bom nome de Espinho, esforço em que se arriscam capitais, se gastam energias, se não corresponda com a compreensão e a justiça indispensáveis, reconhecendo-se que é preciso cumprir os compromissos assumidos, até para que se mostre que os espinhenses apreciam as colaborações uteis que lhes oferecem e não se furtam a exaltá-las e secundá-las, não apenas por gratidão, mas por um sentimento de amor pela sua terra.

O que sente este espinhense é, duma maneira geral, o que todos os espinhenses sentem e dizem: para Espinho a Piscina é hoje uma obra primordial, que lhe dá categoria, movimento e concorrência—interesses reais por isso mesmo Espinho pretende que a Piscina seja reparada e seja protegida. Mas porque a obra é importante, e dispendiosa, na verdade ella só poderá ser feita desde que se compreenda que o concessionário tem também os seus direitos—e não apenas deveres.

Quando a estes ele provou já que sabe cumprilos, e satisfazê-los—exemplarmente.
E' preciso, pois, que os outros se mostrem dispostos a cumprir os deveres que lhes competem. E' justamente dentro desta formula de compreensão que se pode e que se deve chegar a uma solução prática, que satisfaça Espinho, ressaltando porém os legítimos interesses de todas as partes. Os concessionários, na verdade, foram tão grandemente lesados—que se lhe não devem pedir mais sacrificios—nem mais dedicações.

Peregrinação Internacional a Fátima

A Comissão Central da Peregrinação Internacional a Fátima tem recebido o melhor acolhimento em toda a parte.

Dentre as nações que se fazem representar conta-se já com a presença de mais de 600 raparigas espanholas que devem chegar a Lisboa, em comboio especial na manhã de 2 de Maio.

Da Bélgica virá um grupo de 15 raparigas.

Estão também inscritas delegações da Polónia, da Austria, do Brasil, da França, Luxemburgo, Inglaterra, Suíça, Holanda, etc.

—Continua a revelar-se grande entusiasmo nas Dioceses do Ultramar.

—Está assegurada a vinda de grupos de raparigas de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo, S. Miguel e do Funchal.

—Ja se encontram em Lisboa duas raparigas de Macau que vêm tomar parte na Peregrinação.

—No dia 1 deste mês partiu da Índia, em avião, a representante das raparigas que vêm a Fátima.

—Realizam-se 9 combóios especiais, nos dias 2 e 3, destinados ás peregrinas inscritas.

Esses combóios partem da Régua, Braga, Porto, Guarda, Lisboa, Coimbra, Évora, Vila Real de Santo António e Covilhã.

—A Comissão Central lembra ás raparigas que pretendam tomar parte na Peregrinação Internacional que só podem aproveitar-se dos combóios especiais e usufruir das vantagens conseguidas em Fátima, bem como ocupar lugar nos talhões demarcados para as diversas cerimónias, desde

O indiferentismo dos espinhenses ditará males maiores...

A campanha iniciada neste Jornal em prol da defesa da praia foi sempre eco morto ou voz no deserto, e, salvo excepções de pequeno vulto, nunca appareceu um movimento bem orientado levando até aos altos poderes a necessidade de defender a praia de Espinho das investidas crónicas do mar, cujas consequências têm sido perniciosas e muitas vezes até catastróficas.

A muitos leitores já enfastia, estou ciente, tocar tantas vezes neste assunto, mas o nosso lema isso nos impõe.

De momento, a defesa de que Espinho mais necessita é a da praia; a ella tem pois o nosso jornal dedicado o seu maior esforço.

Estamos a mês e meio da época balnear. Como sempre depois da tempestade veio a bonança pelo que o mar recolheu ás antigas fronteiras. Tudo se conjuga, neste momento, para que sejam iniciadas quanto antes as obras de

defesa da praia e a reconstrução da parte destruída da Piscina.

Os espinhenses estão, porém numa expectativa céptica. Não lhes chegou ainda o conhecimento de demarches que tenham sido encetadas de momento, no intuito de conseguir algo que viesse remediar um pouco o mal causado e fosse remédio eficaz contra males maiores.

Espinhenses, o vosso indiferentismo a continuar pode muito bem ser considerado causa próxima das consequências de novas investidas do mar.

Avizinha-se a época; com o areal desassoreado e a Piscina semi-destruída, caem por terra os maiores atractivos turísticos que tanto nome deram a Espinho e que eram o cartaz principal para os veraneantes da nossa Praia.

¿Onde pára o bairrismo do Povo de Espinho?

Se a vitalidade do comércio local, alicerça as suas bases no maior rendimento que auferir durante a época balnear e se é certo que este é proporcional ao movimento de veraneantes e turistas, não apparecerá como ilacção lógica que o co-

defesa da praia e a reconstrução da parte destruída da Piscina.

Os espinhenses estão, porém numa expectativa céptica. Não lhes chegou ainda o conhecimento de demarches que tenham sido encetadas de momento, no intuito de conseguir algo que viesse remediar um pouco o mal causado e fosse remédio eficaz contra males maiores.

Espinhenses, o vosso indiferentismo a continuar pode muito bem ser considerado causa próxima das consequências de novas investidas do mar.

Avizinha-se a época; com o areal desassoreado e a Piscina semi-destruída, caem por terra os maiores atractivos turísticos que tanto nome deram a Espinho e que eram o cartaz principal para os veraneantes da nossa Praia.

¿Onde pára o bairrismo do Povo de Espinho?

Se a vitalidade do comércio local, alicerça as suas bases no maior rendimento que auferir durante a época balnear e se é certo que este é proporcional ao movimento de veraneantes e turistas, não apparecerá como ilacção lógica que o co-

OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

honrando a indústria nacional são um dos motivos de orgulho da nossa terra
ESPINHENSES: preferi-los é um dever que se impõe a todo o bairrista que se pres

1613—Sai um decreto contra os mouros que tinham ficado ocultos em Espanha...

1653—Oliveiros Cromvel dá o golpe de Estado, dissolvendo, à força, o parlamento inglês...

1794—São guilhotinados 21 antigos membros dos Parlamentos de Paris e de Tolosa...

1846—Nasce o grande explorador dos sertões de Africa—Serpa Pinto.

1885—Para ser ministro, o «socialista» Oliveira Martins filia-se no partido monárquico.

1902—Termina, em Viana do Castelo, o congresso galaico-português, tendo-se fundado, segundo os votos do congresso...

1909—Conclui a sua negregada faina, o célebre conselho de guerra extraordinário, de S. Petersburgo—conselho que condenou à morte e que mandou executar...

1927—Numa das estações do caminho de ferro, de Tóquio, é preso o delegado japonês à conferência dos trabalhistas pró-paz.

1942—São eliminados a tiro, em Paris, duas sentinelas boches; e, como represália, os alemães assassinam 15 cidadãos franceses.

1943—Voa, pelos ares, nos arredores de Paris, um combóio carregado de tropas alemãs.

1945—É fuzilado em Atenas, como colaboracionista, Jorge Exarchos, que serviu nas S.S. alemãs e que prendeu, torturou e assassinou dezenas e dezenas de gregos...

Intendência Geral dos Abastecimentos

Delegação Concelhia de Espinho. Captações para o mês de Abril

Table with 2 columns: Item (Arroz, Açúcar, Massa, Sabão, Azeite) and Quantity (550 gramas, 600, 300, 400, 3 decilitros)

NOTA: O bacalhau está em regime de venda livre.

TRANSFÉRENCIAS de Mercaçaria e Padaria

Informa-se o público que as transferências de Mercaçaria e Padaria, pedidas pelos consumidores...

IMPORTANTE: Para evitar possíveis confusões, insuflências das indicações necessárias a prestar para as transferências...

Vergílio Gomes de Castro Azevedo MÉDICO. Doenças da Boca e Dentos CONSULTÓRIO. Rua 8—ESPINHO

Ótimos terrenos para construção. Vendem-se—um, com frente para a rua 28...

Vinhos Borges & Irmão Depositário em Espinho. Pinto & Félix, Lda. Rua 16—N.º 477—Telef. 2º

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Agua raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvejado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

Drogaria Andrade—Ruas 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: H je, dia 20 os sr.ª Júlio de Brito, Vergílio e Anibal de Castro Lacerda, Alberto Ferreira Pedro...

—em 21, a sr. D. Maria Suzette Moreira da Veiga Henriques Neves Estima, esposa do sr. dr. Henrique Neves Estima; a menina Lúcia de Almeida Carneiro...

—em 23, o sr. dr. Henrique Neves Estima e o menino Mário José, filho do sr. José Carvalho da Silva Mateiro, ausente em Ovar;

—em 24 as meninas Maria do Céu Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto, e Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. José Elias Gonçalves...

—em 25, as sr.ªs D. Maria Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. dr. Gomes de Almeida, e D. Brandina Morais Capela...

—em 26, as sr.ªs D. Filomena Vasconcelos da Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade...

—em 27, a sr.ª D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade, a menina Maria Cecília, filha do sr. Anibal Pereira Mota...

—em 28, a sr.ª D. Filomena Vasconcelos da Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade...

—em 29, a sr.ª D. Filomena Vasconcelos da Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade...

—em 30, a sr.ª D. Filomena Vasconcelos da Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade...

SOLCRIS... é um estore! Agente em Espinho Marçal Duarte. Image of a window blind.

NOTAS PORTUENSES

Piscina Solário Atlântico. «Jornal de Notícias», jornal de todos para todos, nunca fica alheio a qualquer caso que de justiça se lhe imponha.

Se de facto merece a nossa admiração o aventureiro que empreende uma expedição através da selva virgem, igualmente a merece o que por necessidade, tem que fazer o trajecto Porto—Fafe...

O combóio, faz o seu «passeio» de maneira a que, se algum passageiro tiver sede, possa ir beber um refresco e volte a agarrá-lo, sem grande corrida. Entretanto, vai lançando a chaminé da locomotiva um vistoso fogo de artifício...

Agora, que a C. P. tomou posse desta companhia, é possível que ela entre nos eixos. Agora, ou nunca!

—Em todas as mercearias se encontra grande abundância de bacalhau, em regime de venda livre.

—Segundo uma informação, fornecida por pessoa de valor positivo entre a gente de teatro, parece ser certo a construção dum salão de fado no recinto sonda, há alguns anos, esteve a funcionar a Verbena de S.º André.

—Dizem as más línguas, que os S. T. C. vão aumentar ao preço dos bilhetes. E quando o povo começa a falar, é o diabo...

O nosso camarada da imprensa e director do «Indice» sr. Luis Barradas (Almedina) realiza no dia 25 do corrente às 18,45 horas...

—No dia 24, pelas 21,30 no Salão nobre do «Orfeão do Porto» à Praça da Batalha, da cidade Invicta, o mesmo conferente dissertará sobre «A Morte de Miguel de Vasconcelos, em Lisboa, na manhã gloriosa de 1.º de Dezembro».

Estas conferências são aguardadas com geral interesse pelos numerosos amigos e admiradores de Luis Barradas.

Dentista Candido Soares (Wilheiro) Telefone 328. Dá consultas todos os dias nels no Sindicato N.º dos Padeiros em Espinho...

Tabacaria ROMEU ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS NOVIDADES PARA SENHORA Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Baptizado

Na Igreja Paroquial de S. Poio de Oitros realizou-se, no transacto domingo, o baptizado solene do primeiro filho da sr.ª D. Maria da Silva Aguiar e de seu marido e nosso prezado amigo sr. Manuel Francisco Serralva Júnior...

O neófito recebeu o nome de Manuel Aguiar de Aguiar Serralva e foram seus padrinhos seus tios maternos a sr.ª dr.ª D. Ana Joaquina da Silva Aguiar e o sr. António Joaquim da Silva Aguiar.

Partidas Seguiu para as caldas de Monfortinho—Alentejo, o sr. João Lopes da Fonseca, considerado comerciante desta Vila e nosso prezado assinante...

—Na S. C. da Misericórdia de Espinho já foi submetido a uma operação cirúrgica, que decorreu com êxito, o sr. José de Carvalho, nosso solícito correspondente em S.ª V.ª

—Também tem estado enfermo o sr. Capitão Adelino Dias dos Santos, distinto director da Carreira do Tiro e Comandante militar de Espinho...

—Não são ainda satisfatórias as notícias do estado de saúde do sr. Tenente Carlos Lopes, que se acha internado no Hospital Militar do Porto...

—Encontra-se quasi restabelecida a Sr.ª D. Maria de Almeida Pinto, dedicada esposa do nosso amigo sr. Carlos Vieira Pinto.

—Desejamos o breve restabelecimento de todos os doentes.

Corpo Nacional DE ESCUTAS Seção do Grupo N.º 17 — ESPINHO — Condecoração

Como já é do conhecimento dos leitores, realiza-se hoje uma Sessão Solene promovida pela Orquestra Típica «Cavaquinhos de Portugal»...

Para evitar demasiada aglomeração no salão—que é na rua 19 n.º 62—será rigorosamente vedada a entrada às pessoas que não apresentem a circular-convite...

Nomeação Provisoriamente, foi nomeado Ajudante de Secretário o Sênior Antero dos Santos, não estando porém autorizado ainda a usar a respectiva insígnia.

S. Jorge No próximo domingo, 27 do corrente, terão lugar no Porto, os tradicionais festejos em honra de S. Jorge, Patrono Mundial dos Escuteiros...

Está aberta a inscrição para o Almoço de Confraternização, que nesse dia terá lugar num dos melhores hotéis do Porto.

20/IV/947 Lobo Montês Novo aspirante de Finanças Acaba de ser colocado na Seção de Finanças deste concelho o aspirante sr. Alfredo da Silva Marmelo...

Desejam construir um prédio em Espinho ou arredores, A PRESTAÇÕES Falem na Rua 18 n.º 473 13 CANCELA J.ª Enfermeira diplomada RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefone 861—E

Caldeirada à Vareira As calças

«Caldeirada à Vareira» quer dizer: comentários à vareira. Nada de tomar a mal, pois. Ironia no caso.

É uma secção de crítica ou... do que calhar. Um pouco de tudo. Assunto local de preferência. Vamos a ver o que sai...

Vimos hoje, em Espinho, uma espanholita... de calças... de homem. É uma coisa esquisita, dum original arrojado.

Porque usam elas calças—de homem?! Comodidade? Jeito? Dar nas vistas?—Tudo... menos ser mulher.

Para a saia, menina das calças! Contentem-se com as suas, de mulher,—que lhe devem ficar a matar!

Seja mulher, não, assim, uma menina calçada! Perde a graça toda, toda a distinção. Não é de bom tom!

Os nossos avós, se cá pudessem voltar a este mundo, caíam fulminados! Sinais dos tempos... Pelo amor de Deus, senhora mulher: tire as calças, se faz favor.

Casas de Habitação No melhor local de Espinho (a construir em Junho próximo)

Dotadas de todo o conforto moderno cada uma com 8 divisões (quartos de banho completos com água quente e fria) fogão de sala, quintal com anexos, etc., e

2 boas lojas com caves, adaptáveis a qualquer género de estabelecimento moderno. Rua 15—frente para os Paços do Concelho—Espinho.

Terreno Vende-se Com 78 metros de frente, defronte do Bairro Especial—em Anta. Falar com Camilo Faustino ESPINHO

VENDE-SE Terreno lavrado com 3.900 m.² no lugar da Quinta—Anta. Falar com Adelino Silva

Vendem-se Mobílias ricamente trabalhadas, uma sala jantar estilo renascença, outra de quarto estilo D. João V. Ver e tratar rua 16-n.º 753 ESPINHO

DORNA para azeitona VENDE, em bom estado, Ferreira Alves, Lda. RUA 27 ESPINHO

AZEITONA O que de melhor ha no mercado—Da presente campanha, já convenientemente curada, ao preço da Tabela Oficial (3\$65 o quilo), posta sobre vagão em Espinho, para qualquer quantidade, tataro do cliente, pagamento no acto de encomenda. Vendedores: Paulo de Sá, Lda. Rua 18 N.º 808—Telef. 332, Teleg. «Cereais»—Espinho

NELSON MARIO, Limitada Import. Export. — Representações HUSQVARNA Máquinas de costura domésticas e industriais — Fogões eléctricos Máquinas de escrever IMPERIAL «Sede em Ovar» Filial em Espinho

Vertical text on the far right edge of the page, including words like 'Hospital', 'CO', 'De Si', 'O bom', 'às tiras', 'Quando ou', 'De Ol', 'AS N', 'A aspira', 'de Oitros', 'passar', 'minhos', 'va', 'problema', 'geração', 'Oitros', 'das', 'E que', 'os anos', 'verdadeira', 'os rigores', 'praticamente', 'tante a', 'citado o', 'mas neces', 'ções. Mas', 'constantes', 'necessário', 'na', 'na lamenta', 'no final', 'de: «Daqui', 'A nossa', 'tempo perdi', 'Proprie', 'Diva', 'BR', 'Títulos', 'O BANCO', 'MARINO', 'RIO DE J', 'PERNA M', 'MANAUS', 'nitração', 'da, compr', 'cobrança', 'rendim'

O Nosso Parnaso RESIGNADO

A minha Mulher

Não chores. O Destino assim me quer Dobrado ao peso de um sofrer atroz. Que valem tuas lágrimas, Mulher, Se ele é encorável, mau, feroz!!

Ninguém o deve interrogar sequer... E' indomável como o Mar; e nós, Nas suas garras, somos, sem querer, O que é no Mar a casquinha de noz.

Mais sacrificio, trave do meu lar, Para assim minha cruz menos pesar. Sofre com calma e com resignação.

Realmente o meu Destino é bem cruel; Mas depois de eu libar todo este fel, Terá vivido mais meu coração...

Hospital da Misericórdia de Espinho, 14/4/1947

José Carvalho

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

16-4-1947

O bom tempo que tem feito desde sábado da Alciula para cá salvou muitas plantações dos nossos campos já consideradas perdidas e tem contribuído enormemente para activar as sementieras do milho que estavam atrazadíssimas.

O lavrador, prevendo a continuação do mau tempo que em várias regiões do país causou prejuizos avultados, atingindo em cheio a Lavoura principalmente na Estremadura e Ribatejo, já fechava as mãos na cabeça. Mas o Sol, fonte de luz e de vida, começou a raiar no azul ferrete do Céu e eis que tudo se movimentava.

O tapete verde negro dos campos, ás tiras, vai mergulhando na gleba formada pela charrua puxada pacientemente pelos bozinhos mansos e a semente vai sendo lançada à terra... Bem disse o Poeta que Deus duma aranha fez o Sol!...

AGRESSÃO

Quando ontem José Pereira de Oliveira de 31 anos de idade, engraxador, do lugar de Silvaldinho, se dirigia para Espinho, de bicicleta, ao passar na rua 24, mais conhecida por estrada da feira, na ocasião em que colocava a corrente da bicicleta que lhe tinha saltado aproximou-se uma carroça conduzida por um indivíduo de apelido Catroiro que vinha acompanhado de outro individuo cujo nome se desconhece, tendo-se os três nesse momento travado de razões saindo da contenda muito ferido o José Pereira d'Oliveira pelo que teve de ser internado no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Espinho com graves ferimentos na cabeça produzidos por um pau vibrado pelo companheiro do Catroiro. — C.

De Oleiros

16/4/1947

AS NOSSAS ARTÉRIAS

A aspiração de todos os habitantes de Oleiros de, pelo menos poderem passar tranquilamente pelos seus caminhos, vai-se tornando um remoto problema, uma herança que ficará de geração em geração até ao dia em que Oleiros possa mandar as calças para o diabo.

É que os nossos caminhos há longos anos se encontram num estado verdadeiramente deplorável, e com os rigores dos ultimos invernos, estão praticamente intrasitáveis. Não obstante as entidades locais terem solicitado o auxilio camarário para as mais necessárias e urgentes reparações. Mas, infelizmente todos esses constantes pedidos, não têm tido o necessário acolhimento da parte dos srs. dirigentes da Câmara, o que é para lamentar, constatando-se apenas, no final de contas esta grande verdade: «Daqui não levais nada!» A nossa digna Junta, vendo que é tempo perdido, mais delongas e peti-

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Distrital de Futebol

Sporting C. de Espinho, 4 União de Lamas, 2

Em disputa do jogo que se achava ainda em atraso do Campeonato Distrital, defrontaram-se no transacto domingo em Espinho, no Campo da Avenida, o Sporting local e o aguerrido União de Lamas.

Público e jogadores pouco interesse demonstraram por este desafio cujo desfecho, fôsse qual fôsse, não significaria alteração na tabela da respectiva classificação dos grupos em confenda—sendo o mesmo que dizer-se que o encontro foi mal disputado, aborrecido de saguiter-se, monótono e insipido, nada valendo portanto como espectáculo desportivo. Houve, no entanto, um vencedor—e esse foi, logicamente, o menos mau dos dois, o União de Lamas.

Mais rápidos sobre a bola, mais entusiastas e mais praticos os lamacenses, sem demonstrarem apurado sentido fático, foram todavia superiores aos esportingistas fazendo jus, indiscutivelmente, a vitória que lhes pertenceu—e que não é a primeira que arrebatam no campo espinhense.

O Sporting de Espinho faz um desafio pobrissimo e incompativel com as suas tradições. Jogou pouco e mal, sem entendimento, a deriva e sem rasgos de especta alguma.

Ainda não ha muito tempo, nestas colunas, frizamos a directriz que nos move no desempenho da missão a que nos propuzemos: enaltecer e louvar quando haja merecimento para tal e apontar defeitos quando e onde os houver. Nesta ordem de idelas—que não tergiversamos—cumpra-nos manifestar o nosso desapontamento e o de todos os simpatizantes esportingistas pela forma caricata e de animo leve com que se formou o grupo do passado domingo. Realmente não se compreende a necessidade que obrigou a colocar-se Artur Dias—que habitualmente joga a médio—no lugar de avançado-centro; nem se entende a inclusão de F. Costa—um jogador de poucos recursos—a médio de ataque quando não se poderia contar com toda a eficiência de Vivas que alinhou sacrificadamente.

Do mesmo modo não se justifica a razão porque se fez jogar Ribeiro a defesa direita, quando melhor seria tê-lo feito alinhar a médio—onde costuma dar melhor rendimento—e chamar Alexandre a ocupar o seu lugar habitual e ao mesmo tempo a orientar, com a sua presença, uma equipa que durante toda a partida se viu repartida e a deriva. Outro caso que desejamos apontar e que está a tomar proporções confrangeadoras é o pouco espirito combativo e o desinteresse que alguns jogadores espinhenses por vezes manifestam. Parece já ir longe o tempo em que o amor clubista, nos momentos mais criticos dum desafio, operava verdadeiros milagres arrancando vitórias quasi impossiveis de conseguir-se. Hoje parece viver-se à sombra desses louros tão brilhantemente conquistados, actuando-se sem «garra», sem amor à camisola que se enverga, sem consideração pelo prestigio do clube que se representa e sem o brio que todo o atleta que se presa deve ter.

Quem assistiu ao desafio do passado domingo teve ocasião de verificar o que acima fica dito. E' que há jogadores—salvo raras excepções—que se preocupam mais com demonstrações de virtuosismo do que com os resultados praticos para o seu clube... e isto não está certo!

VALFER.

*

O quei em Campo

CAMPEONATO DO PORTO

Associação Académica—1

Ramaldense—3

Confo me estava designado e havíamos noticiado, realizou-se no Campo da Avenida, no passado domingo, o encontro de Hoquei em Campo entre a Associação Académica local e o forte agrupamento de Ramalde—Ramaldense F. C.—ex-campeão Nacional desta modalidade.

Melhor apetrechados tecnicamente, venceram os ramaldenses com certo custo pela diferença de dois gollos, pequena margem que elucidou o que foi o encontro; jogo entusiastico, ardoroso, com lances interessantes de seguir e—o que é o principal—conduzido com inexecutível correcção por parte de ambas as equipas.

Os acadêmicos, apresentando em campo um grupo de recurso—motivado pelo impedimento e doença de alguns dos seus mais destacados elementos, deve ter feito um dos melhores encontros da presente época—graças ao entusiasmo e espirito de sacrificio postos na luta pelos jogadores que no domingo constituiram a equipa. Enquanto que na primeira parte tiveram de contar apenas com dez elementos, contra uma equipa que lhes é superior a todos os títulos, a sua grande força de vontade foi superada pela melhor coordenação técnica dos visitantes chegando estes ao intervalo já com a vantagem de 3-0. Na segunda metade po em com a entrada de Henrique e a persistência de Anibal—que alinhou adoeitado—o grupo operou tal transformação que o comando passou a pertencer-lhe em absoluto remetendo os ramaldenses a uma obstinada defensiva para não ve-

rem anulada a vantagem conquistada no 1.º tempo.

Ainda assim conseguiram os acadêmicos, como prémio da sua melhor actuação neste periodo de tempo, o ponto de honra na transformação dum grande penalidade por J. Gonçalves. A Académica alinhou: Anibal; J. Castro, Vira e António; Henrique e Jerónimo; N. N., F. Rezende, J. Gonçalves, Vergilio e M. Valente.

VOLEIBOL

Campeonato da I Divisão do Porto Académica, 1 — F. C. P., 2

Jogo efectuado no Rink de Patinagem na noite da passada terça-feira. A Académica de Espinho com uma equipa bastante homogenea e fazendo alarde dum grande entusiasmo dificultou a vitória do F. C. do Porto—um dos mais categorizados concorrentes à prova, oferecendo boa réplica e tornando por isso o desfecho indeciso, o que chegou a emocionar a numerosa assistência que presenciou o prélio.

A marcha do encontro foi a seguinte: 14/16, 15/13 e 13/21. A Académica alinhou com: Rocha, Castro Lima, Narciso, João de Castro, Lago e Neto. Em reservas também venceram os portuenses por 2-1.

Em Matozinhos também se disputou, na noite da passada quinta-feira, o principal encontro da jornada entre o Leixões e o Sporting de Espinho, tendo vencido os matozinhenses por 2-1, com os resultados técnicos seguintes: 8/15, 15/4 e 21/10.

O encontro, que durou cerca de 1 hora, teve a presença de bastante assistência, parte da qual se mostrou menos correcta para com os espinhenses. O Sporting alinhou: Bico, M. Valente, Valdemar, A. Alves, Valter, Jorge Moreira e Angelo.

Treino da Selecção de Voleibol

Pelo seleccionador regional, sr. Spranger, foram convocados para prestar provas com vista a proximos encontros inter-regiões os seguintes elementos espinhenses: Bico, Valdemar e Jorge Moreira, do Sporting e Alexandre Castro Lima, da Académica.

Ténis de Mesa

Com a denominação de «Torneio da Páscoa» a A. Académica organizou um torneio inter-sócios desta modalidade o qual foi levado a efeito no Salão de Festas dos B. V. Espinhenses.

Ao referido torneio concorreram razoavel número de praticantes, tendo saído vencedores das diferentes categorias: Fortes—1.º António Geraldes. Fracos—1.º Henrique Sousa; 2.º Francisco Rezende. Principiantes—1.º Fernando Neto; 2.º Alberto Barbosa.

Por causa da bola

Indivíduos mal intencionados de Aveiro, espalharam ali que fora o nosso conterrâneo sr. Vitorino Casal Ribeiro quem fomentara qualquer cena desagradável, e que lamentamos, à chegada dos futebolistas aveirenses que no penúltimo domingo vieram a Espinho encontrar-se com os seus colegas de O de Azezeis.

Quem conhece a Família Casal sabe bem que dela não poderia partir qualquer acto de hostilidade contra quem quer que seja e muito menos contra elementos de Aveiro, pois sempre ouvimos às pessoas daquela familia palavras de reconhecimento para com a Sociedade Aveirense pela forma como ali tem sido acarinhado o seu estabelecimento.

Nem pessoas da familia Casal nem qualquer espinhense de responsabilidade tomou parte na cena que parece ter levantado certa celeuma entre os adeptos da bola, de Aveiro.

E' preciso que não se responsabilise a população de Espinho por esse ou qualquer acto menos digno, pois nós também não responsabilizamos a Sociedade Aveirense, por quem temos muita simpatia, pelos gestos anti desportivos e quasi selvagens com que foram recebidos na capital do Distrito os nossos jogadores de futebol da última vez que ali foram jogar.

O nosso prezado colega «O Democrata», de Aveiro, tem aludido ao caso com a imparcialidade e bom senso que lhe é peculiar e faz justiça à Família Casal, facto com que nos congratulamos e pelo qual lhe enviamos as nossas saudações.

Senhores Lavradores!

Alimentai o vosso gado com farinhas compostas

BEIMARR

Especiais para:

- Suínos Bâcoros Vacas leiteiras Bois de trabalho Gado muar Aves de capoeira

Produtos altamente nutritivos e rigorosamente seleccionados sob direcção técnica competente

(Embalagens especiais de 40 Kg)

Pedidos à

Companhia Aveirense de Moagens

(Secção de Farinhas para Gado)

TELEFONE 41

AVEIRO

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Secção Médica—Serviços de Radiologia

Faço público que se encontra aberto concurso, por espaço de 30 dias a contar da data deste anúncio, para o provimento do lugar de médico radiologista da referida Secção.

As condições deste concurso estão patentes na secretaria da Associação, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

Anta, 19 de Abril de 1947 O Presidente da Direcção,

António Catarino da Fonseca

Prédios Vendem-se

Casa Moradia, com 2 pisos, pátio e pço, sita na Rua 18 N.º 247

Casa Morrda, térrea, com cozinha e pço, sita na freguesia de Guetim, lugar do Rameiro.

Casa Moradia, térrea, com cozinha e pço, sita na freguesia de Guetim, lugar do Souto.

Trata na Rua 18 N.º 831 ESPINHO

Móveis e outros objectos antigos

COMPRA

Ernesto Guimarães PRAIA DA GRANJA

F. R. Ramos Pereira Médico

Clinica Geral Consultas das 16 às 19 horas Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho

Recebemos um exemplar do Relatório, Balanço e Contas da Direcção do organismo em epígrafe pelo qual nos é dado constatar a sua prosperidade e boa administração.

A Vencedora Fábrica de Ferragens

DE Joaquim Pinto dos Reis & Irmão, L.ª

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil Mudou para a Rua 14 n.º 4209 (Próximo ao Reis dos Botões) ESPINHO



LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

FABRICAÇÃO SUICA

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE

Grande Farmácia de Espinho

- 2.ª feira—Farmácia Teixeira Santos, Suer. 3.ª —> Paiva 4.ª —> Higiene 5.ª —> G. Farmácia de Espinho 6.ª —> Teixeira

COFRE

Vende-se em 2.ª mão—Estado de novo. Informa-se nesta Redacção.

Café Nicola

vende no «Café Chinês»

Propriedades no Brasil

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

Títulos de Crédito Brasileiros

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 23—Militares c/ graduação 24—sem graduação 25—Funcionários Civis; 28—Mont. Serv. Estado, 29—Pensões atrasadas;

Georgina Soares

Professora Diplomada (Ensina Cort-Luc)

Rua 35 N.º 233 Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-internas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

V.ª de Henrique Balôna
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

Visite V. Ex.ª a
Casa MIXTA
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa.
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de bruir e muitos outros artigos de utilidade.

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor do Sarracô e Calçotaria
 Especialidade em calças para ombreagem de fôrça
 —Apalmanadas e marcadadas—
 1.ª e 2.ª — ESPINHO, 28 Telégramas—ESTIVAL
ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95a, Rua 18, 957—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
A PÉROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 68, N.º 691—ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Armazem de Merceria
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 798
 Telefone N.º 28
Espinho

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCERIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 883 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE, 53—ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
ESPINHO

Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercerias
Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Correspondentes Bancários e de Seguros
 TELEFONE 7—ESPINHO

Padara Trimorosa
 DE
AVOUSO FERREIRA GATO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fogaças de pão de milho
ESMÉRO E ASSEIO
 Rua 14, 863—Espinho

FAUSTINO & MARTINS L.ª
 Armazenistas
 Rua 14 n.º 1029 e 1033
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.º 899 a 903 e
 Rua 29 n.º 311 a 327
ESPINHO

Candido Dias L.ª
 RUA DAS FLORES, 282
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didia^s
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras puro.
 Moedas antigas ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-FOIA
 Gabardines e Sobretudo Camuflé.
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhões de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1900
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biletes, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engome, Candelieiros eléctricos.
 Telef. 865 Rua 19 N.º 865
 Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

COMISSOES CONSIGNAÇÕES
A Transaccionista L.ª
 IMPORT. EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

A. TRINDADE, Sucr.
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
 Agente depositario de material «SUSCITEC»
 820, AVENIDA 8, 888

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

CAFF MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chávua e vendido a peso, rivaliza com os melhores!
 Pequenos almoços primorosamente servidos.
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passelo Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e merceria fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especiãlidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aranca
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS
 Avenida 8—Telefone 89
 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiais.

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garage: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 44
ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agricolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e recificação Agentes de Oleos e Gaxolina da «Alliance» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automoveis, motores d'explosão Diesel e semi-Diesel.

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide, Bijuterias, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calçadeiras, Carteiras para Passe, Máquinas para Barbear, etc.
 Telefone 70 Telégramas Celuloide — Apartado 22 — Espinho — Portugal.

Serração a vapor da Ponte de Ant
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Serralhas, torres aparelhadas, madois para construção civil e calçotaria
 TELEFONE, 67—E
ESPINHO

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência de Espinho
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, po que interessa a V. Ex.ª.

VINHOS DE PASTO



PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 287

REGUA
 Rua dos Camilos, 142
 Telef. 190

GAIA
 R do Barão do Corvo, 401—Tel. 340

TORRES VEDRAS
 Bairro das Covas, N.º 2 e 4

UNIÃO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS
 Chegou a série **HOLANDEZA**
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes officiais no concelho de Espinho
VENDAS A FRONTO E A PRESTAÇÕES

Helena Lopes Guerra
 Modista especializada em traje para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Lusa». Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.
 Habilita carte «Luc» para exames. Também ensina contabilidade.
 Rua 18 N.º 233
ESPINHO

Defesa de Espinho

| | | |
|------------------|--------|---------------|
| | Ano | Sem. Tris |
| Portugal..... | 40\$00 | 20\$00 10\$00 |
| Ilhas e Espanha. | 50\$00 | 32\$50 |
| Colónias Portug. | 50\$00 | |
| Brasil..... | 60\$00 | |
| Outros países... | 70\$00 | |

Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA